

BBVA Sustentável Conservador ISR

FUNDO DE PENSÕES ABERTO – Nota Informativa

Antes de investir consulte o Documento Informativo (DI) e o Regulamento de Gestão.

Código ISIN: PTFP00000010, Categoria A

Documento atualizado em 15/07/2021

Escala de Risco



Investimento Mínimo

Subscrição inicial ou eventual:

- 25€

Subscrição periódica:

- 25€ para subscrições mensais
- 75€ para subscrições trimestrais
- 180€ para subscrições semestrais
- 300€ para subscrições anuais

Comissões

Sobre o património:

Comissão total, Categoria A (i):

- 1,15% anual

Sobre subscrições e reembolsos:

Subscrição (i):

- isento

Resgate (i):

- isento

Transferência (i):

- não existe

Entidade Gestora

BBVA Fundos - SGFP, S.A.

Entidade Depositária

Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A.,
Sucursal em Portugal

Entidade Comercializadora

BBVA Mediación, Operador de Banca-
Seguros Vinculado, S.A

Qual o tipo de fundo?

É um **fundo de pensões aberto com uma gestão global, ativa e diversificada** cujo património estará maioritariamente investido em ativos do mercado obrigacionista de dívida pública e /ou privada e em ativos do mercado acionista, emitidos em diferentes divisas.

Este Fundo promove características ambientais e sociais de acordo com o disposto no artigo 8.º do Regulamento (UE) 2019/2088. Além de critérios financeiros tradicionais, são utilizados critérios de valoração de **Investimento Socialmente Responsável (ISR)** na gestão deste fundo de pensões.

Em que investe este fundo?

Principalmente em ativos que sejam consideradas investimento sustentável, abrangendo o investimento em empresas que integram na sua estratégia e nos seus processos operativos oportunidades de minimização de riscos ambientais, sociais e de governação (ESG), com a perspetiva de criar valor a médio-longo prazo para o investidor.

O Fundo investe diretamente ou através de outros OICVM (i) e de derivados (i), com a seguinte distribuição:

- **Mercado acionista:** até 30% do património do fundo estará investido em ativos do mercado acionista de mercados da OCDE e/ou de mercados emergentes, sem predefinição relativamente ao setor, emitente ou à capitalização de ditos ativos.
- **Mercado obrigacionista:** o investimento será em dívida pública e/ou privada, (incluindo até 20% em depósitos) com qualidade creditícia elevada, média ou menor (nesta última com um limite de 15%, incluindo até 5% em ativos sem rating). A duração (i) da carteira estará situada num intervalo entre 0 e 6 anos.
- O Fundo poderá ainda investir até 10% do seu património em estratégias de retorno absoluto.
- O investimento em moedas distintas do euro terá um limite de 30% do património do fundo, podendo ser excedido mediante cobertura de risco cambial.
- O Fundo poderá investir até 10% da exposição total, através de instrumentos financeiros derivados(i) cuja rentabilidade esteja ligada a risco de crédito (i), inflação, índices de matérias-primas, índices de volatilidade (de ações cotadas, índices bolsistas, taxas de juro ou de cambio).

(Para mais informações consulte o Documento Informativo ou Regulamento de Gestão do Fundo)

Para quem é dirigido?

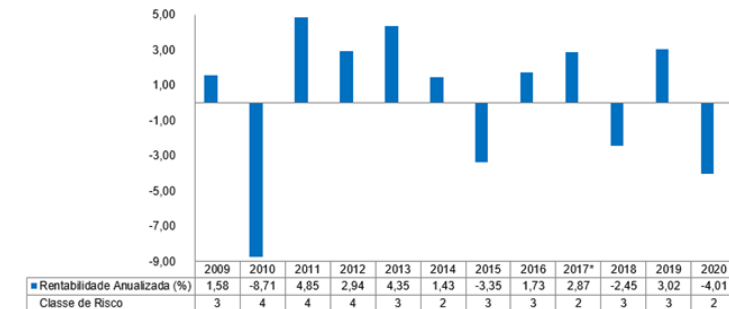
Este fundo é dirigido a qualquer investidor com conhecimentos básicos sobre o funcionamento do produto e uma tolerância ao risco baixa, preferencialmente com um horizonte de médio/longo prazo até à idade de reforma ou com um perfil de risco conservador, procurando uma abordagem prudente de crescimento e a sustentabilidade dos seus investimentos.

O fundo de pensões aberto BBVA Sustentável Conservador ISR oferece a possibilidade de investir no mercado global de obrigações e de ações, de forma diversificada, utilizando critérios de Investimento Socialmente Responsável.

(i) Consultar Glossário na última página do documento

Qual a rentabilidade oferecida por este fundo?

Este fundo de pensões aberto oferece aos investidores uma rentabilidade variável. A rentabilidade irá depender da evolução dos ativos nos quais estará investido o capital, não tem capital garantido. A equipa da BBVA Asset Management será incumbida de investir e de gerir o capital com o objetivo de obter a maior rentabilidade possível para os participantes. As rentabilidades passadas não constituem garantia de rentabilidade futura, sendo calculadas com base em valores brutos. Para sua informação, o comportamento do Fundo desde o lançamento foi o seguinte, sendo que desde 15/07/2021 passou a ter a atual designação e política de investimento.



- A taxa de encargos correntes está incluída no cálculo das rentabilidades.
- Início do Fundo em Maio de 2005. A Política de Investimento e a denominação foi alterada em 01/07/2015 e em 15/07/2021 (ex- BBVA Multiativo Conservador), sendo a performance anterior às alterações conseguida em condições que atualmente já não são aplicáveis.
- Dados calculados em Euros.
- Fonte: BBVA Fundos, SGFP S.A.

Qual o perfil de risco deste fundo e os riscos associados ?

Nível de risco: o nível de risco deste fundo é 3, tem um perfil de risco conservador.



Este dado é indicativo do risco do fundo e pode sofrer alterações ao longo do tempo. Foi calculado com base em dados simulados, no entanto, pode não ser um indicador fiável do perfil de risco futuro do fundo.

Riscos associados (i): os fundos de pensões abertos são produtos de poupança para a reforma, pelo que é importante conhecer o nível de risco assumido. Cada fundo de pensões, em função das suas características específicas e dos ativos nos quais investe, implicará um maior ou um menor risco. Os riscos do BBVA Sustentável Conservador ISR são os seguintes:

Risco de mercado: principalmente pela variação de preços dos ativos do mercado acionista em que investe e das taxas de juro.

Risco de divisa: devido à variação das taxas de câmbio no investimento em divisas distintas do euro, quando não existir cobertura.

Risco de crédito: no caso de deterioração da qualidade creditícia (i) dos ativos nos quais investe.

De investimento em mercados emergentes: pela maior volatilidade destes mercados.

Risco de liquidez.

Risco de investimento em derivados (i)

Para além dos riscos acima referidos, são considerados também os riscos extra-financeiros, entre os quais se destacam os **Riscos Ambientais, Sociais ou de Boa Governação (“ESG”)**. O efeito destas variáveis pode ter um impacto negativo na valoração dos referidos ativos. Este impacto pode ser derivado da influência destas variáveis extra-financeiras na atividade económica de um emitente ou da consequência de uma perceção negativa por parte dos mercados que afete o seu financiamento.

No Grupo BBVA zelamos pela qualidade, clareza e transparência da informação que lhe oferecemos. Todos os nossos gestores lhe facultarão esclarecimentos claros e fáceis de compreender sobre as características do produto.

Este documento contém informação comercial e não exclui a consulta da documentação legal a facultar antes de subscrever o Fundo de Pensões Aberto (Fundo), pelo que não substitui nem altera o Documento Informativo (DI) e o Regulamento de Gestão (RG) do Fundo. A disponibilização desta informação, não implica a prestação de um serviço de assessoria em matéria de investimento, dado não ter tido em consideração as suas circunstâncias pessoais, nomeadamente a fiscalidade aplicável. Antes de subscrever o fundo de pensões, deverá ler atentamente o DI datado de 15/07/2021 e o RG disponível em www.bbvaassetmanagement.pt. Em caso de discrepância entre a informação contida neste documento e a informação legal do Fundo, prevalecerá a última. Poderá acontecer que posteriormente à elaboração do presente documento se tenha modificado, mediante a publicação de um facto relevante, algum elemento essencial do DI/RG do Fundo, o qual estaria disponível para sua consulta em www.asf.com.pt. Recordamos-lhe que o valor líquido global do fundo de pensões pode ter flutuações contrárias ao interesse do investidor e implicar a perdas do capital investido. Entidade gestora: BBVA FUNDOS, S.A., SGFP. As adesões individuais do Fundo são comercializadas pela BBVA Mediación, Operador de Banca-Seguros Vinculado, S.A. através das Agências e dos Serviços da sucursal em Portugal do Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. e pela própria Entidade Gestora.

Sabe quais são as principais características dos Fundos de Pensões Abertos?

Pode obter **vantagens fiscais** ao fazer **contribuições num fundo de pensões aberto**. As contribuições são os montantes investidos no Fundo em nome do participante. Os benefícios fiscais em sede de IRS nas contribuições efetuadas, serão em função dos limites anuais estabelecidos pela legislação em vigor.

É importante saber que só se **pode dispor do dinheiro investido num fundo de pensões aberto**, através do reembolso das unidades de participação nas condições de **pré-reforma e situações de reforma (antecipada, por velhice, por invalidez) e por morte do participante**. Existem ainda outros casos excecionais nos quais poderá solicitar o reembolso do montante correspondente às suas unidades de participação: **desemprego de longa duração, doença grave e incapacidade permanente para o trabalho, do participante**. Serão aplicadas as condições de deliquidez dentro dos motivos Previstos na Lei e no Regulamento de Gestão do Fundo.

Nas adesões individuais, o reembolso pode ser sob a **forma de capital** através de um único pagamento, sob a forma de **renda periódica** por exemplo mensalmente, ou através de uma prestação mista, combinando parte do reembolso em capital e outras em renda(s), sob a forma de **reembolsos parciais não periódicos** de pagamentos em capital sem periodicidade regular. Existem vantagens fiscais no reembolso através da redução de taxa de imposto sobre as mais-valias, mediante a isenção de tributação de parte do rendimento.

Num Plano de Pensões empresarial, as regras de acesso ao plano sobrepõem-se às acima referidas, fundamentalmente na parte da contribuição efetuada pela empresa.

Fatores ambientais sociais e de governação (“ESG”) nos investimentos

A BBVA ASSET MANAGEMENT, S.A., S.G.I.I.C. (BBVA AM), entidade na qual a Entidade Gestora mandatou a gestão dos investimentos do Fundo, tem em consideração os riscos de Sustentabilidade nas suas decisões de investimento.

Desenvolve uma política assente na integração da informação sobre fatores Ambientais, Sociais e de Boa Governação (“ESG”) ao analisar as empresas, a exclusão de setores controversos, o exercício de direitos políticos e o envolvimento com as empresas nas quais investe e, por último, a utilização de estratégias de impacto.

A BBVA AM supervisiona as empresas nas quais investe, verificando a criação de valor a longo prazo para os seus investidores e o alinhamento dos interesses com os seus acionistas. Esta supervisão implica um seguimento de indicadores e de métricas que incluem aspetos económico-financeiros e fatores ESG.

Adotam como referência a informação publicada pelos emitentes dos ativos e a avaliação dos riscos ESG por parte de empresas de qualificação e da sua própria metodologia interna.

Para os veículos de investimento de outras entidades gestoras, a BBVA AM mantém diretamente ou através de intermediários, um diálogo contínuo com essas entidades gestoras, para que integrem fatores ESG nos seus investimentos, votem e mantenham um envolvimento contínuo e adequado nas empresas onde investem.

A informação sobre a integração de riscos ESG pela BBVA AM pode ser consultada no site em www.bbvaassetmanagement.pt.

A BBVA AM atuará de acordo com os princípios de investimento responsável que se definam na Declaração de Princípios da Política de Investimento do Fundo.

Glossário

Capitalização: valor que o mercado atribui a uma empresa, expresso como sendo o produto do número de ações emitidas pelo preço da cotação da empresa.

OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico. É formada por 34 países e a sua missão é promover e coordenar políticas económicas e sociais.

OICVM: Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Qualidade creditícia (rating): valorização de uma empresa ou emissão de um ativo que permite saber a capacidade de uma empresa/Estado para pagar no futuro as suas obrigações. Tem por base uma escala, que vai desde uma classificação creditícia máxima (AAA) passando pela intermédia (BBB-) até à qualidade creditícia mínima (CCC). Quanto mais baixa é a qualidade creditícia, maior é a taxa de juro exigida para compensar o risco assumido pelo investidor.

Duração: medida do vencimento médio ponderado de todos os fluxos de caixa (liquidez recebida) que paga uma obrigação (cupões e principal).

Investimentos Alternativos: outros ativos admitidos pela legislação em vigor não incluídos nem no mercado obrigacionista, nem no mercado acionista, por exemplo, matérias-primas e financiamentos estruturados.

Comissão total: percentagem que se cobra sobre o património do fundo pela gestão dos seus ativos, administração e custódia de ativos numa base anual.

Comissão de subscrição/reembolso /transferência: percentagem que poderá ser cobrada pela entidade distribuidora do fundo ou pela sociedade gestora quando o cliente quiser comprar ou vender ou ainda transferir unidades de participação para outro fundo de pensões aberto.

Risco de mercado: a variação dos preços de ativos em que investe o fundo (ações, taxas de juros, moedas, etc.) pode afetar negativamente a rentabilidade.

Risco de investimento em ações: o investimento em ações supõe o risco da variação das cotações (preço) das ações.

Risco de taxa de juro: variação que pode sofrer o preço de um ativo por variação de taxa de juro. Existe uma relação inversa entre as taxas de juro e o preço dos títulos do mercado obrigacionista; por exemplo na dívida pública (quando as taxas de juro sobem, o preço do ativo baixa e vice-versa).

Risco de divisa: risco perante as variações cambiais do euro face a outras moedas em que investe o fundo, quando não existir cobertura. O investimento em ativos emitidos em moedas diferentes do euro supõe um risco derivado das flutuações das taxas de câmbio.

Risco de crédito: risco de que o emissor de um título não efetue o pagamento na data estabelecida.

Risco de investimentos em mercados emergentes: Os mercados emergentes são países que estão em fase de desenvolvimento económico. Os investimentos nestes mercados podem ser mais voláteis do que os investimentos em mercados desenvolvidos, devido a acontecimentos políticos/sociais que possam afetar o valor destes ativos.

Risco de liquidez: conjuntamente com o investimento em ativo de baixa capitalização e/ou mercados com baixo volume, o que pode influenciar de forma negativa o preço de compra/venda de um ativo.

De investimento em derivados: os derivados financeiros são instrumentos que se baseiam no preço de outro ativo (chamados subjacentes). Podem ser utilizados para cobrir o risco do preço de um ativo ou rentabilizar a sua variação. O investimento supõe o risco de que a cobertura não seja perfeita, uma vez que permite ter uma exposição ao ativo subjacente, maior do que a quantidade investida (denominada alavancagem). Também existe o risco de incumprimento do pagamento por uma das partes que intervém na transação.